
ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER
ATA Nº 06/2023 - CME

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às 15h15min, reuniram-se na sala de reuniões dos Conselhos, sito a Rua Silvestre Jarek, nº 155, sala 5, SEDE – Campo Magro – Paraná, onde participaram os seguintes segmentos: SEMEC, Profissionais da Educação da Rede Municipal de Ensino, Núcleo Regional de Educação Área Metropolitana Norte, Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Tutelar e Conselho Municipal da Criança e do Adolescente para uma reunião mensal. A Presidente deste conselho Juliana iniciou dando as boas vindas a todos os conselheiros, apresentando a pauta de hoje: 1) A hora atividade do professor em dias de atestado, deve perder ou não? 2) As ações do 1º semestre realizados pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. Juliana passou a fala para a conselheira Monique que trouxe o questionamento em nome do Cmei Eva Nalepa onde trabalha, questionando se é correto o professor perder sua hora atividade quando está de atestado, seja pelo atestado do próprio professor ou por algum familiar. Juliana explicou que enquanto diretora do Cmei Anibal Khury, concorda na perda dessa hora atividade, pois quando o professor não está presente dentro das Instituições de Ensino, o mesmo não deve ter sua hora atividade, pois os professores que não faltam ou que tentam marcar consultas fora do horário ou final da tarde, acabam perdendo a hora atividade pela falta de outros professores, e atrapalham o planejamento do professor que sempre está presente. E quando faltam mais de um professor por dia, fica ainda mais difícil se não tiver essa troca de permanência, pois não há uma pessoa específica para suprir o professor que falte, portanto mexe com na organização de todo o grupo. Juliana reforçou que tem professores com muitos atestados/faltas e acabam atrapalhando a rotina de todo um grupo. Monique explicou que quando são vários dias, acaba atrapalhando o planejamento do professor, porque se o professor está de atestado, está doente e não consegue fazer o planejamento em casa. Então pediu mais coerência em tirar essa permanência. A conselheira Rosiclea que é professora e já foi coordenadora pedagógica de uma escola municipal, explicou que realmente quem vai ao médico deve ficar sem a hora atividade, respeitando o horário de permanência de todos os professores, não prejudicando seus colegas, fazendo trocas e não percas. Rosiclea disse que com as faltas, tem semanas que trocam as permanências e mesmo assim, coordenadores e diretores, precisam entrar em sala devido a falta de professores. Lucimara também falou com relação ao professor que falta, que deve perder a hora atividade, pois quem não falta não pode perder seu direito a hora atividade. Os professores já devem ter ciência que se faltar devem ter seus planejamentos em ordem. Viviane explicou que a orientação aos professores é sempre realizar o planejamento para 15 dias, pensando que, se precisar perder a hora atividade na semana o aluno não será prejudicado. Pensando neste sentido, foi orientado que se o professor faltar uma dia, perde a hora atividade da semana, se faltar dois dias, perde da semana e da próxima, e se for atestado de 3 dias ou mais quem entra na sala para substituir esse professor é o coordenador pedagógico, pois sabemos o quanto importante é o momento do professor fazer seu planejamento. Viviane também abordou que alguns professores acabam faltando o dia todo, mas poderia agendar a consulta no início da manhã ou final da tarde, mas acabam gerando mais mudanças no horário da permanência e mexendo com mais professores. A conselheira Juliana lembrou que devido aos 33%, o professor de 20 horas conta com 4 horas de hora atividade, mais duas janelas de 50 minutos, portanto se faltar 1 dia de 4 horas, ainda contará com essas duas janelas de 50 minutos para realizar o planejamento. Viviane lembrou que essa situação já foi discutida com diretores e coordenadores, pois a quantidade de atestados em algumas Escolas/CMEI's acabam atrapalhando não só a rotina das permanências, mas também a aprendizagem dos alunos. Monique ficou de passar essa socialização ao seu grupo e caso ainda hajam dúvidas, entrará em contato

novamente com a presidente deste Conselho. Viviane retomou a fala abordando que todos deveriam também questionar a hora atividade pensando na seguinte pergunta: E o direito do aluno em ter área específica naquela semana? Ou ter área específica durante vários dias na semana, seria ideal? E o direito de aprendizagem do aluno em ter todos os componentes curriculares ou campos de experiência na semana é levado em conta? A rotina escolar dos alunos é respeitada? Assim, Viviane iniciou a apresentação das ações realizadas no 1º semestre, abordando a frase “Respeite o ponto de vista das pessoas, às vezes estamos vendo a mesma coisa, porém de forma diferente...” fazendo uma reflexão com os conselheiros para a demanda pedagógica, pensar no direito do aluno, na aprendizagem, na recomposição de conteúdos, e sim, isto também é uma função do Conselho Municipal de Educação. Por exemplo: a hora atividade do professor em dias de atestado é direito? Quem perde? Quem ganha? Mas e o aluno, a aprendizagem, como está neste contexto? Para refletirmos... Abordando os slides, Viviane explanou sobre as formações específicas por turmas e temáticas, implantação do RCO – Registro do livro de chamada online, ampliação da atividade complementar nas escolas: Escola Municipal Bom Pastor, Escola Municipal João Menegusso Filho, Escola Municipal do Campo Professora Mercedes Marques dos Santos, aplicação das avaliações diagnósticas internas de leitura, escrita e ADEM – Avaliação de Desempenho Escolar, acompanhamento das avaliações externas como Fluência e Prova Paraná, orientação e acompanhamento dos alunos com laudos por Escolas e Cmeis. Com relação ao fechamento do semestre com as devolutivas por turmas, será repassado através de reunião individual com o coordenador pedagógico e diretor no mês de julho, entregando a cada Instituição uma pasta com todos os dados analisados, para que a partir de todas as informações encontradas, seja realizado um plano de ação contemplando todas as metas e estratégias, para que as dificuldades encontradas sejam sanadas. Seguem os slides anexos em anexo. Viviane lembrou que a próxima reunião será no dia 29/08, conforme consta na página da Prefeitura. Juliana agradeceu a participação de todos, finalizando a reunião. Sem mais nada a tratar, eu Viviane Cristina Wantuk Stawinski, designada para secretariar a reunião, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e todos os presentes.

VIVIANE CRISTINA WANTUK STAWINSKI

ARACI BATISTA FERREIRA MARTINS

CELMA CRISTINA PALMEIRO REICHENT

DIEGO CARAZZAI TAVARES

JULIANA MATTOS DE ALMEIDA PIANARO

JULIANA JASLUK CAVALHEIRO

LUCIMARA SANTOS CARDOSO MENEGUSSO

MARIA BERNADETE ANDRADE DOS SANTOS MANFRON

MONIQUE FRANCINI DE OLIVEIRA

ROSICLEA APARECIDA DA CRUZ TRENTINI

SILVANA CORDEIRO

Publicado por:
Mariana da Cruz Zelinski
Código Identificador:98196AC3

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 31/10/2023. Edição 2889
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>